



Poéticas da Alteridade. Alteridade *Queer* na poesia de Judith Teixeira

(TEXTO DE APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO)

Iliyana Ivanova Chalakova
Universidade Nova de Lisboa

A dissertação supracitada, sob a orientação científica do Doutor António Fernando Cascais, foi apresentada nos finais de novembro de 2012 pela Dra. Iliyana Chalakova para a obtenção do grau mestre em “Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura” na Universidade Nova de Lisboa. A tese, defendida com sucesso após o comentário crítico do arguente Doutor António Manuel Ferreira, insere-se, ao mesmo tempo, nas áreas da literatura portuguesa e dos estudos sociológicos de género, por ter escolhido para seu objeto de estudo o *corpus* da obra poética da poetisa do Primeiro Modernismo Português, Judith Teixeira, e ter optado por conceitos e considerações da crítica feminista e de género para seus instrumentos de análise.

O texto retoma a mais recente linha de esforços pela recuperação desta voz esquecida e procede a uma problematização temática em pormenor do conteúdo poético. Contando com a possibilidade de exploração do lado psicológico e social da escrita, o trabalho interpretativo faz uma leitura da obra poética de Judith Teixeira pela perspetiva sociológica da Teoria *Queer*. Partindo do debate contemporâneo sobre a sexualidade, o comentário da poesia tem por principal objetivo explorar o interior feminino, questionando a existência de vários lados femininos em função da pertença de género do sujeito lírico e do seu objeto de desejo. A apreciação que a este nível é feita ao desejo passa pela (fantasiada ou real) experiência sexual do corpo feminino. Neste ato de forçar as portas da sensibilidade femi-

nina, reflete-se sobre o valor subversivo das práticas sexuais do corpo feminino no contexto do meio social que o último frequenta.

A análise usa o relacionamento do Eu com o Outro para refletir sobre a alteridade interior do primeiro e assinalar tendências para uma passagem do pensamento sobre a dubiedade de gênero para um novo conhecimento de grau individualista. O trabalho ainda explora a sexualidade e mostra exemplos de performatividade dos atos sexuais, a aludir à existência de uma crise da bipolaridade patriarcal de gênero e necessidade de multiplicação dos gêneros.

A dissertação é estruturada de maneira a permitir a análise de selecionados poemas de Judith Teixeira por meio das ideias de quatro nomes ligados à Teoria *Queer* – Michel Foucault, Monique Wittig, Eve Kosofsky Sedgwick e Judith Butler. Cada uma das quatro partes funciona de forma a estabelecer um paralelismo entre as considerações principais sobre as questões anteriormente referidas e as escolhas poéticas concretas. Os capítulos são precedidos de uma parte teórica, em que se lançam ideias sobre o conceito do corpo e as questões da alteridade, que serve de fundamento e moldura da análise propriamente dita. A dissertação confirma, na obra poética de Judith Teixeira, a ideia da multiplicidade identitária a nível de gênero e sexualidade, sem estabelecer a reprimidora linha divisória entre a literatura e a vida real.

O trabalho conclui que o clássico sujeito lírico da poesia foi substituído por um novo sujeito que privilegia a experiência erótica da sua corporeidade e que é impossível de ser definido pelo eixo de gênero exclusivo masculino – feminino. A análise da obra poética revela o aparecimento de um novo corpo-sujeito visionário – nem homem nem mulher –, um sujeito que absolutiza a existência e a experiência humana no indivíduo, junto com a sua emoção e sexualidade. Tal indivíduo não é restringido pela moldura compulsória imposta pelo contrato heterossexual e demonstra uma expressão emocional destituída da marca autoritária e de hierarquia.